

BAIXA ESCOLARIDADE PREDIZ ESTADO DEPRESSIVO EM HOMENS IDOSOS

Juliana Simonelly Felix Dos Santos – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(UFRN)

Thaiza Teixeira Xavier Nobre (UFRN)

Jéssica Bezerra Diniz (UFRN)

Introdução: A diminuição das capacidades funcionais e/ou cognitivas advindas do envelhecimento quando associadas à baixa escolaridade, podem acentuar-se gerando dependência, gerando sentimento de invalidez. Estudos apontam que quanto mais baixo o nível educacional dos idosos, mais sintomas depressivos eles apresentam com o decorrer da idade, os homens de baixa classe social são mais susceptíveis a depressão por enfrentarem mais adversidades e dificuldades em contorná-las no decorrer da vida. **Objetivo:** Determinar relação entre escolaridade e estado depressivo em idosos comunitários. **Metodologia:** Pesquisa transversal realizado na cidade de Campina Grande-PB com idosos escolhidos aleatoriamente baseados na estratégia de amostragem por domicílios, onde os conglomerados foram constituídos pelos distritos sanitários e unidades básicas de saúde. A depressão foi estimada pela Escala de Depressão Geriátrica (>10 pontos) e a escolaridade foi classificada em baixa escolaridade (até ensino fundamental) e alta escolaridade. Os dados foram analisados *Statistical Packaged for the Social Science*(SPSS), versão 20.0, através do teste de Qui-quadrado de Pearson. Adotou-se um nível de significância de 5% como tentativa de minimizar erro do tipo I. **Resultados:** Participaram 168 idosos com idade média de 72,34 ($\pm 7,8$) anos sendo 122 (72,6%) mulheres. Foram identificados 72 (42,9%) de casos de depressão, sendo 15 (32,6%) em homens e 57 (67,4%). Não verificamos associação entre escolaridade e estado depressivo na amostra [$\chi^2(1)=0,13$; $p=0,79$]. Por outro lado, ao se estratificar a

amostra por sexo, verificamos que apenas os homens com baixa escolaridade possuem maior ocorrência de estado depressivo [13(86,7%) vs2(13,3%); $\chi^2(1)=4,32$; $p=0,03$] em relação aos de alta escolaridade. **Conclusão:** Idosos do sexo masculino que possuem baixa escolaridade apresentaram maior ocorrência de estado depressivo.